

“FAMIGERADO”: UM ESTUDO DA LINGUAGEM DE GUIMARÃES ROSA

Marilia Siqueira da Silva – IFF – mss@iff.edu.br

Educação e Ciências Sociais / Literatura, Linguagens e Educação

O estudo da literatura brasileira como base para as aulas de língua portuguesa vem sendo defendido por professores que conhecem a realidade da sala de aula e as dificuldades de uma aprendizagem significativa. Assim, o presente trabalho visa analisar a linguagem do autor mineiro João Guimarães Rosa, no conto “Famigerado”, sob a luz das diferentes formas de neologismos, os quais possibilitam discutir a língua, considerando suas concepções sociais e ideológicas, bem como sua relação com o discurso e a identidade, fruto das influências históricas e culturais, que permeiam a obra do escritor. A pesquisa inicia-se com a apresentação do autor, destacando-se sua origem, formação e características gerais, seguida da análise do papel do narrador e sua influência na narrativa, dos personagens centrais e o significado de seus respectivos nomes, bem como as palavras e expressões que revelam o trabalho minucioso com os recursos disponíveis na língua, tais como a utilização de prefixos e sufixos construtores de novos signos ou mesmo capazes de ressignificar os já existentes. Com isso, realizou-se leitura mais competente do texto, o que possibilita ao docente um trabalho mais apurado com o aluno, especialmente do terceiro ano do Ensino Médio e da Licenciatura em Letras, uma vez que o conteúdo desses cursos abrange o autor em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Língua, Guimarães Rosa, Neologismo.